



UNICAMP
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

COMVEST
Comissão Permanente para os Vestibulares

2006

vestibular nacional
UNICAMP

2ª Fase

Inglês

INTRODUÇÃO

A prova de Inglês do Vestibular Unicamp 2006 procurou, como é de praxe, aferir o desempenho de leitura em língua inglesa por parte dos candidatos. Assim sendo, essa prova não buscou verificar a capacidade de produção de textos em inglês ou testar conhecimentos isolados do funcionamento gramatical dessa língua.

Como de costume, a prova compreendeu doze questões, elaboradas a partir de textos que variavam quanto ao seu tamanho, à sua origem, ao seu tema e à sua complexidade. Os textos selecionados incluíram: um texto produzido por uma organização anti-tabagista, um pequeno trecho de um *libreto* de uma ópera, uma tirinha sobre o furacão Katrina, um texto de vulgarização científica sobre gravidez na adolescência, um conjunto de adesivos feministas, um trecho de um texto acadêmico sobre a expansão da língua inglesa no mundo contemporâneo e um texto que discorria sobre as origens do *blue jeans*.

Apresentamos abaixo cada uma das questões propostas, fornecendo as respostas esperadas e fazendo uma breve análise do desempenho geral dos candidatos. Exemplos de respostas efetivamente dadas foram selecionados para ilustrar comentários mais específicos.

Responda a todas as perguntas EM PORTUGUÊS.

Leia o texto abaixo e responda à questão **13**.



Indianapolis chosen as guinea pig to test new cigarette.

A leading tobacco company claims to have developed a new cigarette with less toxins, and it is testing it on the people of greater Indianapolis. But we all know toxins are poisons. POISONS. And a little poison won't leave you any less dead.

INDIANA TOBACCO PREVENTION AND CESSATION

www.no-smoking.org/dec01/12-20+02-2.html

13. O texto faz, ao mesmo tempo, uma denúncia e um alerta.

a) Qual é a denúncia?

b) Qual é o alerta?

Resposta Esperada

a) (3 pontos)

A denúncia é que a população da grande Indianapolis está sendo usada (como cobaia) para testar um novo cigarro com (aparentemente) menos toxina.

b) (2 pontos)

O alerta é que (toxina é veneno e) mesmo cigarros com pouca toxina também matam.

Exemplo Acima da Média

a) Uma empresa de tabaco está testando o cigarro que desenvolveu, que deve conter menos toxinas, em pessoas de Indianapolis.

b) O texto lembra que toxinas são venenos, e portanto ainda que seja em menor quantidade continuam fazendo mal à saúde.

Exemplo Abaixo da Média

a) A denúncia se baseia no fato de estar um testando os novos cigarros em pessoas e a imagem mostra o porquinho-da-índia morto por ter "experimentado" (foi nele testado).

b) O alerta é que os tóxicos são menores, para que as pessoas tomem cuidado.

Comentários

No item **a** da questão, a banca corretora decidiu que, caso o candidato fosse capaz de relacionar a denúncia contida no texto a algum tipo de teste feito com um novo cigarro, esse fato já seria suficiente para que ele obtivesse um ponto na questão. Esse um ponto estava quase que assegurado pela presença, no texto, dos cognatos "test" e "cigarette" o que explica o fato de menos de 5% dos candidatos terem obtido nota zero na questão 13. Ainda com relação a esse mesmo item, é importante ressaltar que vários candidatos, fazendo uma "leitura" equivocada da ilustração, apontaram que o teste de que trata o

texto havia sido conduzido também, ou exclusivamente, em animais. Nesses casos, os candidatos eram automaticamente penalizados com menos dois pontos, podendo, obter, no máximo, um ponto no item **a** (ver exemplo selecionado de nota abaixo da média cuja nota final foi 1).

No que se refere à segunda parte da questão, esperava-se que os vestibulandos compreendessem o teor do alerta dado, enfaticamente, pelo texto: mesmo quando contém menos toxina, cigarros são letais ("won't leave you any less dead"). Foi considerável o número de candidatos, no entanto, que afirmaram – apoiados, não na leitura do texto, mas em seu conhecimento prévio sobre o assunto – que cigarros com menos toxina "também são nocivos", "fazem mal à saúde", "irão prejudicar o organismo da pessoa do mesmo jeito" (ver exemplo acima da média para a qual o candidato obteve nota 4). Importante esclarecer que traduções literais de "won't leave you any less dead" (*Cigarros com menos toxina não vão lhe deixar menos morto*) não foram penalizadas, já que o que se busca verificar é se o candidato compreendeu o texto e não se ele é capaz de fazer uma tradução elegante do mesmo.

Em nossa avaliação final, a questão 13 foi considerada de média dificuldade: o índice de notas 5 foi de 11,6%, sendo que 43,9% dos candidatos obtiveram notas entre 2 e 3.

O texto abaixo reproduz uma fala de Ellen Orford, uma personagem da ópera *Peter Grimes*, escrita pelo britânico Benjamin Britten (Libreto Montagu Slater, ato II, cena I). Leia-o e responda à questão **14**.

ELLEN

When first I started teaching
the life at school to me seemed bleak and empty...
But soon I found a way of knowing children,
found the woes of little people
hurt more, but are more simple.

14.

- a) Qual é a profissão de Ellen e quais foram as primeiras impressões que teve de seu trabalho?
b) O que a personagem descobriu sobre os desgostos, as mágoas das crianças?

Resposta Esperada

a) (3 pontos)

Ellen é professora. A escola para ela era um lugar deprimente (triste) e vazio.

b) (2 pontos)

Ela descobriu que os desgostos, as mágoas das crianças, machucam mais, mas são mais simples.

Exemplo Acima da Média

a) Ellen é professora e as primeiras impressões que teve de seu trabalho é que a vida na escola era sombria e vazia.

b) Ellen descobriu que os desgostos e as mágoas das crianças doem e machucam mais, mas ao mesmo tempo são mais simples.

Exemplo Abaixo da Média

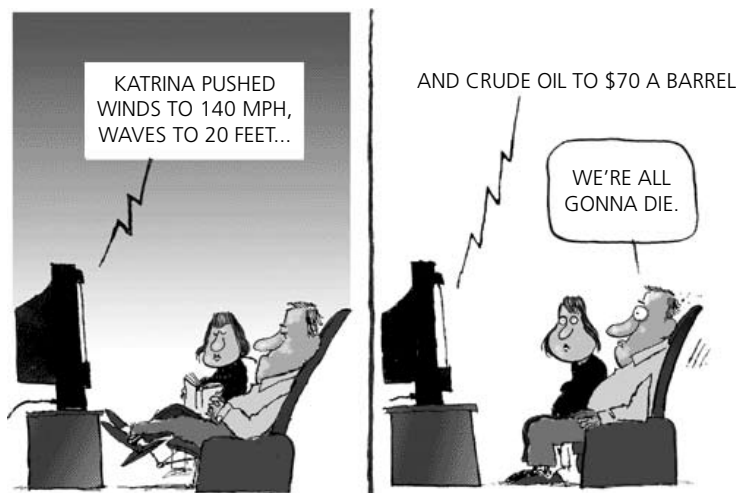
- a) Ellen é professora. Ela achou que sua profissão seria bem simples, bem fácil.
- b) De que era mais fácil lidar com eles.

Comentários

A questão 14, como se esperava, teve o menor índice de notas zero da prova (1,1%): a imensa maioria dos candidatos foi capaz de pelo menos identificar corretamente a profissão da personagem, como fez o candidato que redigiu a resposta do exemplo de nota abaixo da média que selecionamos. Por outro lado, o índice de notas 5 foi bastante pequeno (2,5%), um fato também já esperado. Para obtenção da nota máxima – como conseguiu fazer o candidato que redigiu a primeira resposta selecionada acima – era preciso inferir o sentido do adjetivo “bleak” e, muito embora a banca corretora aceitasse uma gama bastante grande de termos equivalentes (“angustiante”, “desolador”, “frio”, “sombrio”, “pesado”, “ruim”, “soturno”, etc...), poucos candidatos foram bem sucedidos, razão que justifica a grande frequência de notas 4 (40,2%). Importa apontar que, curiosamente, um número razoável de vestibulandos traduziu o termo “bleak” por “preto”, devido à semelhança gráfica com “black”. Não é razoável, no entanto, imaginar que alguém pudesse caracterizar o seu trabalho como sendo “preto”, o que torna absurdo esse tipo de inferência. Considerando que o segundo adjetivo usado para descrever o modo como Ellen inicialmente caracterizou o seu trabalho (“empty”) é um termo de alta frequência de uso, esperava-se um alto índice de acertos nessa parte do item **a**. Essa expectativa foi amplamente confirmada.

No tocante ao item **b** da questão 14, surpreendeu a banca corretora o fato de uma parte considerável dos candidatos, apesar de revelarem ter conhecimento do significado das palavras contidas em “hurt more, but are more simple”, não terem conseguido entender o sentido do texto. Alguns afirmaram, por exemplo, que as crianças – e não as suas mágoas – eram simples, mas machucavam mais (os outros). Outros afirmaram que a descoberta que Ellen havia feito sobre as mágoas das crianças era o que machucava mais, mas era mais simples. Os candidatos que ignoraram a relação adversativa expressa por “but” (*Ellen descobriu que as mágoas das crianças machucam mais e são mais simples*) receberam apenas um ponto nesse item da questão.

No ano passado, o furacão *Katrina* – que atingiu e devastou várias cidades do sul dos Estados Unidos – destacou-se como matéria para o humor de muitos cartunistas norte-americanos. *The Akron Beacon Journal*, por exemplo, publicou, em 30/08/2005, a tirinha abaixo, de Chip Bok. Com base nela, responda à questão 15.



Vocabulário de apoio:

- MPH: miles per hour
- gonna: going to

15.

- a) Que efeitos do *Katrina* estão sendo noticiados na tirinha?
 b) Explícite o comportamento humano que a tirinha põe em evidência.

Resposta Esperada

a) (3 pontos)

O Katrina fez com que a velocidade dos ventos chegasse a 140 milhas por hora, as ondas subissem a 20 pés e o petróleo subisse para \$70 dólares o barril.

b) (2 pontos)

As pessoas só se incomodam com as tragédias que acometem a humanidade quando podem ser por elas afetadas financeiramente.

Exemplos Acima da Média

(1)

- a) QUE O FURACÃO KATRINA APRESENTOU VENTOS DE 140 MILHAS POR HORA, E ONDAS DE 20 PÉS.
- b) A TIRINHA PÕE EM EVIDÊNCIA O COMPORTAMENTO DE DESPREOCUPAÇÃO DO CIDADÃO COM CATÁSTROFES QUE NÃO O ATINGEM DIRETAMENTE.

(2)

Ⓐ O aumento do custo do barril de Petróleo decorrente do furacão.

Ⓑ Comportamento materialista e egoísta. O homem não se importa com nada que aconteça longe dele, por mais desastrosos que seja; ele apenas se preocupa com o aumento do preço do petróleo, que é a parte do desastre que o afecta.

Exemplo Abaixo da Média

a) Que ele arrasta ventos de 140 milhas por hora, provocando destruição

b) O medo da morte (o homem diz: nós vamos morrer), frente a ameaça do furacão.

Comentários

Considerada uma questão de média dificuldade, a questão 15 cobrava dos candidatos diferentes trabalhos de leitura. Para responder ao item **a** bastava uma leitura linear das informações sobre os efeitos do furacão explicitados no texto noticiado na tirinha. O item **b**, em contrapartida, exigia do candidato um trabalho de interpretação no qual era imprescindível saber conjugar o dito pelo personagem com o texto da notícia televisiva e os desenhos criados pelo cartunista.

O fato de o furacão Katrina ter sido amplamente tematizado na imprensa brasileira em 2005 permitiu que muitos candidatos, apoiados em seu conhecimento prévio sobre o assunto, pontuassem no item **a** – a questão 15 apresentou o segundo índice mais baixo de notas zero (3,8%) da prova. Mais de um terço dos candidatos conseguiu obter pelo menos nota 2 na questão, listando os efeitos físicos desse tipo de catástrofe natural (aumento da velocidade dos ventos e do tamanho das ondas). Um número bem menor de respostas, entretanto, incluiu o seu efeito econômico (aumento do preço do barril de petróleo). As penalizações referentes a esse primeiro item da questão deveram-se a traduções equivocadas de “140 miles per hour”, “20 feet” ou “crude oil” (traduzidos respectivamente por “140 quilômetros por hora”, “20 metros” e “óleo cru”).

Para a obtenção dos dois pontos referentes ao item **b**, era fundamental que, em sua resposta, o candidato – tal como fez aquele que redigiu o exemplo (1) acima – demonstrasse ter entendido que, segundo o quadrinho, só nos sensibilizamos para as tragédias que acometem a humanidade quando contemplamos a possibilidade de sermos financeiramente afetados por seus efeitos. Apenas um ponto foi atribuído a respostas que, assim como aparece no exemplo (2), não consideraram o fator financeiro (ambas as respostas selecionadas como exemplos de notas acima da média obtiveram, por diferentes motivos, nota 3). Ainda considerando o item **b** da questão 15, é importante ressaltar que não foi pequeno o número de candidatos que, demonstrando não ter compreendido o efeito irônico de “We’re all gonna die”, interpretaram essa fala do personagem da tirinha literalmente, como fez o candidato que redigiu a resposta que selecionamos como exemplo de nota abaixo da média (nota 1).

Leia o texto abaixo e responda às questões **16, 17, 18 e 19**.



Teenage Pregnancy

Teenage birth rates in the USA have declined steadily since 1991. While this is good news, teen birth rates in this country remain high, exceeding those in most developed countries. High teen birth rates are an important concern because teen mothers and their babies face increased risks to their health, and their opportunities to build a future are diminished.

- Between 1991 and 2002, the teenage birth rate fell by 30 percent. Still, in 2002, about 4 teenage girls in 100 had a baby.
- About 11 percent of all U.S. births in 2002 were to teens (ages 15 to 19) and about 17 percent of teen mothers go on to have a second baby within three years after the birth of their first baby.
- A teenage mother is at greater risk than women over age 20 for pregnancy complications such as pregnancy-induced anemia and high blood pressure. Teens that are under 15 years old also may be more than twice as likely to die of pregnancy complications as mothers ages 20 to 24.
- Teen mothers are more likely than mothers over age 20 to give birth prematurely. In 2002, 9.6 percent of mothers ages 15 to 19 years had a low birth weight baby (under 5.5 pounds), compared to 7.8 percent for mothers of all ages. Low birth weight babies may have organs that are not fully developed. This can lead to chronic lung problems, or bleeding in the brain, blindness and serious intestinal problems. Low birth weight babies are more than 20 times as likely to die in their first year of life as normal weight babies.
- Teen mothers are more likely to drop out of high school than girls who delay childbearing. With her education cut short, a teenage mother may lack job skills, making it hard for her to find and keep a job. A teenage mother may become financially dependent on her family or on welfare.

Adaptado de www.marchofdimes.com/professionals/681_1159.asp

16. Segundo o texto, quais são os riscos de uma gravidez na adolescência para a saúde da mulher?

Resposta Esperada

(5 pontos)

Uma gravidez na adolescência pode induzir à anemia e à pressão alta. Adolescentes com menos de 15 anos têm mais do que o dobro de possibilidade de morrer por complicações na gravidez (do que mães com idade entre 20 e 24 anos).

Exemplo Acima da Média

A gravidez na adolescência pode gerar vários riscos para a saúde da mulher, entre eles está o surgimento de anemia, aumento de pressão sanguínea e entre garotas de 15 anos a chance de ~~morrer~~ ter uma complicação na gravidez e levar à ~~pró~~ morte é duas vezes maior do que uma gestação em mulheres de 20 a 24 anos.

Exemplo Abaixo da Média

a) Segundo o texto, uma gravidez na adolescência traz os riscos de gravidez induzida de anemia e alta pressão sanguínea.

Comentários

Importante inicialmente ressaltar que o texto usado como base para as questões 16, 17, 18 e 19 não pode ser qualificado como um texto complexo, já que nele as informações essenciais concernentes à gravidez na adolescência estão dispostas de forma absolutamente organizada: a) saúde da mãe; b) saúde do bebê; c) conseqüências para a vida futura da mãe. Além disso, chamamos atenção para o fato de que essa organização das informações correspondeu exatamente à ordem como as questões 16, 17 e 18 foram apresentadas na prova de inglês do Vestibular Unicamp de 2006. Ainda assim não foram raros os casos em esses dados se misturaram indevidamente nas respostas a essas questões. Tal fato indica não apenas que o texto não foi bem lido por esses candidatos, como também que as próprias questões em português não foram contempladas com a devida atenção. Tudo isso posto, vejamos como foi o desempenho dos candidatos na questão 16.

A exigência feita para se responder a essa questão consistiu na explicitação dos elementos gerais referentes à saúde da mulher que enfrenta uma gravidez na adolescência: anemia, pressão alta e risco de morte. Por ter conseguido fazer isso, o candidato que redigiu o primeiro exemplo acima (nota 3), já se posicionou acima da média. Esse mesmo candidato, no entanto, não conseguiu obter a nota máxima, já que os outros dois pontos necessários para tanto estavam condicionados ao fornecimento de detalhes observáveis a partir de uma leitura mais atenta do texto: nele, a quantificação do risco de morte (mais que o dobro) aparece atrelada à idade da adolescente (menos de 15 anos).

A resposta abaixo da média (nota 1) foi selecionada porque exemplifica um erro bastante comum: ao invés de traduzir o sintagma "pregnancy-induced anemia" por "anemia induzida pela gravidez", o candidato escreveu "gravidez induzida pela anemia", gerando uma resposta absurda, um *nonsense*. Além de revelar desconhecimento da necessidade de se inverter a ordem das palavras na passagem desse recurso do inglês para o português, o candidato demonstrou não ter lido o que escreveu. Chamamos a atenção para a importância da releitura das respostas dadas às questões da prova de inglês do Vestibular Unicamp: ela pode, freqüentemente, evitar perda de pontuação desnecessária.

Do ponto de vista estatístico, a grande maioria dos candidatos obteve notas entre 2 e 4 (82,5%), o que qualifica a questão 16 como uma questão de média dificuldade.

17. Entre os problemas gerados pela gravidez precoce, o estudo registra o nascimento de bebês de baixo peso. De acordo com o texto, que problemas de saúde podem acometer esses bebês? Por quê?

Resposta Esperada

(5 pontos)

Eles podem desenvolver problemas pulmonares crônicos, sangramento (hemorragia) cerebral, cegueira e sérios problemas intestinais porque seus órgãos ainda não estão totalmente desenvolvidos.

Exemplo Acima da Média

Problemas pulmonares crônicos, sangramento no cérebro, cegueira e sérios problemas intestinais, pois eles podem ter órgãos mal formados.

Exemplo Abaixo da Média

Os bebês podem ter sérios problemas intestinais, problemas no cérebro, problemas crônicos, podem morrer até o primeiro ano de vida.

Comentários

Surpreendeu-nos o fato de a questão 17 ter se configurado como a terceira questão mais fácil da prova (38,8% dos candidatos obtiveram notas entre 4 e 5), já que ela pressupunha o conhecimento de "lung", "bleeding", "brain" e "blindness", termos não corriqueiros. Em nada surpreendente, no entanto, foi o fato dessa questão ter tido o segundo menor índice de notas zero (3,2%): já era esperado que "intestinal problems" assegurasse a muitos a obtenção de pelo menos um ponto. Esse foi o caso do candidato que redigiu a resposta (nota 1) selecionada como exemplo de nota abaixo da média. Observe-se, nessa resposta, que a indicação de que bebês de baixo peso podem ser acometidos por problemas cerebrais não foi considerada, pela banca corretora, suficiente. Para obter o ponto referente a essa parte da questão exigia-se o qualificativo "sangramento" ou equivalente (hemorragia, derrame).

Dentre os problemas observados na tentativa de responder à questão de forma satisfatória, destaca-se a dificuldade de perceber a relação causal entre "órgãos internos (do bebê) não totalmente desenvolvidos" e "problemas pulmonares crônicos, hemorragia cerebral, cegueira e sérios problemas intestinais": parte considerável dos candidatos interpretou a causa como um dos efeitos, colocando o não desenvolvimento dos órgãos do bebê de baixo peso no mesmo plano das moléstias que freqüentemente o acometem (*Bebês de baixo peso podem desenvolver problemas pulmonares crônicos, hemorragia cerebral, cegueira, sérios problemas intestinais e ter seus órgãos internos não totalmente desenvolvidos*). Alguns candidatos, por outro lado, ao invés de associarem os problemas de saúde do bebê à imaturidade de seus órgãos, deslocaram essa imaturidade para o corpo da jovem mãe (*Bebês de baixo peso podem desenvolver problemas pulmonares crônicos, hemorragia cerebral, cegueira e sérios problemas intestinais porque o organismo da mãe adolescente ainda não está totalmente desenvolvido*). Um outro equívoco percebido durante o processo de correção da questão pode ser comprovado no exemplo selecionado de nota acima da média (nota 4): esse candidato, assim como vários outros, foi incapaz de distinguir "má formação

de órgãos” – no sentido de anomalias ou defeitos congênitos – de “desenvolvimento insuficiente de órgãos” – no sentido de pouca maturidade.

Por fim, resta apontar que não foram poucos os candidatos que generalizaram como “crônicos” todos os problemas de saúde apontados no texto, não restringindo o adjetivo apenas aos problemas pulmonares. Quando esse demonstrou ser o caso, a resposta fornecida foi penalizada com menos um ponto.

18. A gravidez prematura faz com que muitas adolescentes abandonem seus estudos. Quais são, segundo o texto, as possíveis conseqüências desse fato?

Resposta Esperada

(5 pontos)

Essas adolescentes podem não desenvolver habilidades profissionais, o que faz com que tenham dificuldade para encontrar e manter um emprego. Elas podem se tornar financeiramente dependentes da família ou do sistema público de bem estar social /da previdência social.

Exemplo Acima da Média

Adolescentes que abandonam os seus estudos são dependentes financeiramente da família o de programas do governo, porque têm mais dificuldade de conseguir um emprego e se manter nele.

Exemplo Abaixo da Média

As mães adolescentes podem se tornar financeiramente dependentes de sua família.

Comentários

Os candidatos que souberam usar a seu favor os cognatos presentes na última linha do texto (“family”, “financially” e “dependent”), como fez o candidato que redigiu a resposta que aparece acima como exemplo de nota abaixo da média, conseguiram obter pelo menos nota 1 na questão 18, questão essa considerada a quarta mais difícil da prova. Seu baixo índice de notas 5 (4,2%) deveu-se, quase sempre, ao desconhecimento do termo “welfare”. Esse, entretanto, não foi o caso da resposta destacada como exemplo de nota acima da média (nota 4): o candidato que a redigiu não obteve a nota máxima porque deixou de apontar que, segundo o texto, ao abandonar seus estudos, mães adolescentes deixam de desenvolver as habilidades profissionais necessárias para conseguir e manter um emprego. De fato, o sintagma “lack of job skills” revelou-se problemático para muitos dos vestibulandos. Vários, por exemplo, traduziram o verbo “lack” de forma equivocada, como fez o candidato que forneceu a seguinte resposta: *Com sua educação interrompida, uma mãe adolescente pode perder conhecimentos profissionais, tornando difícil para ela encontrar e manter um emprego. Uma mãe adolescente pode se tornar financeiramente dependente de sua família ou de ajuda do governo.*

O tema do texto (gravidez na adolescência) é bastante atual. Por isso, muitos candidatos responderam à questão com base em seus conhecimentos prévios sobre o assunto ou com base em sua vivência pessoal.

Chamou bastante a atenção da banca corretora, no entanto, o número nada desprezível de candidatos que, não tendo conhecimento de inglês suficiente para responder à questão, tentaram "fabular" algum tipo de resposta crível, emprestando a ela julgamento depreciativo de valor, como nesse exemplo: *As mães adolescentes ainda não estão preparadas emocionalmente para terem filhos. Além disso, elas não se alimentam adequadamente, quase sempre estão envolvidas com drogas e muitas se tornam prostitutas.*

Ressaltamos que um pouco mais da metade dos candidatos (57,3%) conseguiu obter um máximo de 3 pontos nessa questão.

19. Os índices "30%", "17%" e "9,6%" são mencionados em diferentes passagens do texto. O que esses índices mostram, respectivamente?

Resposta Esperada

(5 pontos)

"30%" indica a queda no número de adolescentes que deram à luz (entre 1991 e 2001).

"17%" indica o número de mães adolescentes que têm o segundo filho até 3 anos depois do nascimento do primeiro.

"9,6%" indica o número de mães adolescentes que tiveram um bebê de baixo peso.

Exemplo Acima da Média

O índice 30% indica a taxa de crescimento do número de partos em adolescentes entre 1991 e 2002. O índice 17% indica a porcentagem de mães adolescentes que têm um segundo filho dentro de 3 anos após o nascimento do primeiro. O índice 9,6% indica a porcentagem de mães entre 15 e 19 anos que tem bebês de baixo peso.

Exemplo Abaixo da Média

- Entre 1991 e 2002, a taxa de gravidez na adolescência caiu 30%;
- 17% das mães adolescentes terão seus segundos bebês 3 anos depois do nascimento do primeiro;
- Em 2002, 9,6% de mães com 15 a 19 anos tiveram bebês abaixo do peso.

Comentários

Embora trabalhosa – era preciso “passear” pelo texto em busca das informações pedidas – os candidatos saíram-se, de um modo geral, muito bem na questão 19, considerada a segunda questão mais fácil da prova: mais de um quarto dos candidatos obteve nota acima de 4 e a percentagem de candidatos que obteve nota abaixo de 2 foi de apenas 15,9%, um índice bastante expressivo. Porque o “passeio” pelo texto já estava numericamente orientado (30%, 17%, 9,6%), os candidatos não tiveram dificuldade alguma em localizar as informações solicitadas. Os problemas percebidos envolveram, no mais das vezes, questões muito pontuais, questões de compreensão de termos específicos. Na primeira resposta selecionada acima (nota 4), por exemplo, o candidato atribuiu a “fell” o sentido oposto (“crescimento”) do que ele, nesse contexto, significa. No segundo exemplo selecionado (nota 2), é possível observar três das dificuldades percebidas em muitas respostas. A primeira delas se refere à tradução de “birth rate”: no texto, 30% indica a queda no número de partos de adolescentes entre 1991 e 2002 – e não no número de adolescentes que engravidaram no período. A segunda diz respeito à tradução de “within three years”. Na resposta selecionada, o candidato a traduziu por “depois de 3 anos”. A resposta correta, no entanto, era “até 3 anos” ou alguma formulação equivalente (“antes de 3 anos”, “dentro de 3 anos”, “antes que o primeiro filho completasse 3 anos”, “dentro de 3 anos após o nascimento do primeiro filho”, por exemplo). E, por último, é importante observar, ainda nessa resposta, que, embora o texto relate resultados já obtidos de pesquisa, o candidato atribuiu, equivocadamente, um sentido de previsão a “go on to have a second baby”: *terão seus segundos bebês*. Cabe ainda esclarecer que muitos vestibulandos não pontuaram no último quesito por terem afirmado que 9,6% indicava o número de jovens que tiveram bebês prematuros.

Os quatro adesivos para carros reproduzidos abaixo (www.bumperart.com) contêm mensagens feministas. Leia-os e responda à questão 20.

(1)

**Women who seek to be equal
to men lack ambition**

(3)

**A woman without a man is like
a fish without a bicycle**

(2)

**A Woman's Place Is In the House.
The White House**

(4)

**If a woman wants to learn to
drive, don't stand in her way**

20.

a) Qual dos quatro adesivos sugere que as mulheres não precisam dos homens? Justifique sua resposta.

b) Indique o número do adesivo que também pode ser lido como machista.

Resposta Esperada

a) (3 pontos)

O adesivo número 3 / O adesivo que diz que uma mulher sem um homem é como um peixe sem uma bicicleta.

Como peixes não precisam de bicicletas, logo mulheres não precisam de homens.

b) (2 pontos)

O adesivo número 4 .

Exemplo Acima da Média

a) O adesivo número 3, que diz que uma mulher sem um homem é como um peixe sem bicicleta. Como peixes não precisam de bicicletas, subentende-se que mulheres não precisam de homens.

b) Adesivo número 4, onde se lê que "se uma mulher quer aprender a dirigir, não fique no seu caminho". Faz referência à afirmação machista de que mulheres não sabem dirigir direito.

Exemplo Abaixo da Média

a) O adesivo (3). Nele diz que uma mulher sem um homem é como um peixe sem uma bicicleta. Ele compara a necessidade de uma mulher ter um homem igual à necessidade de um peixe ter uma bicicleta.

b) O adesivo número (1)

Comentários

A questão que envolvia a leitura de um conjunto de adesivos para carros constituiu-se na questão mais fácil da prova: 66,1% obtiveram notas entre 4 e 5, sendo que quase 30,0% dos candidatos obtiveram a nota máxima, como fez o candidato que elaborou a resposta escolhida como exemplo de nota acima da média. Observe-se que, nessa resposta, o candidato, além de indicar corretamente o número do adesivo que sugeria que as mulheres não precisam dos homens, justifica sua resposta solucionando completamente o silogismo aí presente, uma exigência da banca corretora para a obtenção do total de pontos na questão. Houve, entretanto, respostas que apresentavam apenas a comparação presente na primeira premissa do silogismo (*Mulher sem homem é como peixe sem bicicleta*), assim como houve respostas que apresentaram apenas a segunda premissa e a conclusão (*Peixe não precisa de bicicleta, portanto mulher não precisa de homem*). Uma análise cuidadosa da resposta selecionada como exemplo abaixo da média (nota 2) revela que o candidato de fato não resolve o silogismo: ele é capaz de perceber a comparação presente no texto, mas não expressa a conclusão do raciocínio que dela se devia extrair. Chamou a atenção da banca corretora o fato de alguns candidatos terem, no item **a**, demonstrado dificuldade em entender "like" como uma conjunção comparativa. Pensando no verbo "to like", esses candidatos geraram respostas como *A mulher gosta mais de bicicleta que de homem*.

É importante destacar que, embora a parte **b** não exigisse justificativa – bastava apontar o número do adesivo para que o candidato obtivesse os dois pontos relativos a esse item – ela esteve presente na grande maioria das respostas. A banca responsável pela correção considerou que a inclusão de uma

justifica correta não alterava, evidentemente, a pontuação; no entanto, a presença de impropriedade foi levada em conta como motivo para penalização de menos um ponto, e a presença de contradição em relação ao machismo anulava a identificação correta do adesivo. Por essa resposta, por exemplo, o candidato não recebeu pontuação alguma no segundo item da questão 20: *b) O adesivo número quatro. Se a mulher quer aprender a dirigir, não fique em seu caminho, ou seja, pode ser perigoso já que para machistas as mulheres dirigem bem.*

Leia o texto abaixo e responda às questões **21** e **22**.

The predominant paradigms of analysis of the spread of English around the world have by and large failed to problematize the causes and implications of this spread. The spread of English is taken to be natural, neutral, and beneficial. More critical analysis, however, show that English threatens other languages, acts as a gatekeeper to positions of wealth and prestige both within nations and between nations and is the language through which much of the unequal distribution of resources and knowledge operates. Furthermore, its spread has not been the coincidental by-product of changing global relations but rather the deliberate policy of English-speaking countries protecting and promoting their economic and political interests.

A. Pennycook, "English in the world / The world in English", in J.W. Tollefson (org.)
Power and Inequality in Language Education. Cambridge: CUP, 1995:54.

21. Segundo o texto, o que provocou a expansão da língua inglesa no mundo contemporâneo?

Resposta Esperada

(5 pontos)

O que provocou tal expansão foi a política deliberada desenvolvida pelos países de língua inglesa para proteger e promover seus interesses econômicos e políticos.

Exemplo Acima da Média

A expansão do inglês, que era para ser algo natural, neutro e benéfico (o que muita gente considera que seja), na verdade não foi devido a "inocente" troca de relações globais, mas sim ocorreu devido a política de países onde a língua inglesa domina, que protege e ao mesmo tempo promove seus interesses políticos e econômicos, e faz com que outros países sejam também dominados por essa língua.

Exemplo Abaixo da Média

Segundo o texto, a expansão da língua inglesa foi natural, neutra e benéfica.

Comentários

O texto de base para as questões 21 e 22, diferente daquele que abrigou as questões de 16 a 19, era um texto bastante complexo e sua inclusão na prova visou ajudar a discriminar os candidatos dos cursos de alta demanda. Para responder, de modo adequado, às questões 21 e 22, o leitor-candidato deveria, apesar de as questões incidirem sobre aspectos específicos do texto, considerá-lo em seu todo, de modo a apreender seu funcionamento global. Para tanto, era preciso a) reconstruir sua rede argumentativa, distinguindo argumentos apresentados como causa daqueles apresentados como consequência e b) mapear seu quadro enunciativo, de modo a poder situar as diferentes “vozes” que circulam no texto (a voz da maioria dos estudiosos do assunto e a voz do autor que adere a certos analistas apresentados como “mais críticos”). É preciso considerar, além disso, que, somada à complexidade desse trabalho de leitura, estava o tipo de formulação e a ordem de aparecimento na prova das duas questões que incidiam sobre texto: a resposta à questão 21 encontra-se no final do mesmo, sendo antecedida pela resposta à questão 22.

A combinação de todos esses fatores acabou por discriminar a proficiência efetiva de leitura do candidato e não apenas o seu conhecimento da língua inglesa. Daí decorreu, certamente, a grande frequência de notas zero na questão 21 (57,9%), bem como o fato de essa questão, considerada a segunda mais difícil da prova, ter, por outro lado, apresentado o seu segundo maior índice de notas 5 (16,7%).

Vários foram os problemas observados nas respostas fornecidas pelos candidatos. Algumas delas apresentavam informações que advêm do senso comum ou de opiniões pessoais, mas que não apareciam no texto (*O que provocou a expansão foi a o fato do inglês ser uma língua mais simples de aprender, ao contrário das outras e a necessidade de se obter uma língua ‘oficial’ entre as nações para facilitar suas comunicações*). As relações globais foram freqüentemente apresentadas como causa da expansão do inglês: deixou-se de perceber, nesses casos, que o autor nega (“has not been...”) uma outra voz que não a dele, um ponto de vista que se tornou comum, mas do qual ele discorda. Outro erro também freqüente foi o cometido pelo autor da resposta selecionada como exemplo de nota abaixo da média (nota zero). Demonstrando desconhecer a função discursiva de “is taken”, do implícito contido em “More critical analysis” e da função argumentativa de “however”, o candidato toma como resposta a primeira opinião que aparece no texto, isto é, “a expansão do inglês é natural, neutra e benéfica”, como se fosse a do autor do texto. Já na resposta selecionada como exemplo de nota acima da média (nota 3), é possível observar outro problema bastante recorrente, de ordem lexical: tomar “policy” por “polícia”. Candidatos que atribuíram a responsabilidade pela expansão do inglês não a uma política dos países de língua inglesa, mas à polícia desses mesmos países, tiveram suas respostas penalizadas em menos dois pontos.

22. Além de afirmar que o inglês ameaça outras línguas e é, em grande parte, responsável pela distribuição desigual de recursos e conhecimento, que outro argumento é utilizado pelo autor do texto para se contrapor àqueles que consideram benéfica a expansão da língua inglesa?

Resposta Esperada

(5 pontos)

A língua inglesa funciona como uma barreira que impede o acesso a posições de riqueza e prestígio no interior das nações e entre as nações.

Exemplo Acima da Média

O AUTOR MOSTRA QUE A LÍNGUA INGLESA TAMBÉM FUNCIONA COMO UMA BARREIRA PARA AS POSIÇÕES DE RIQUEZA E PRESTÍGIO ENTRE AS NAÇÕES.

Exemplo Abaixo da Média

Age como guardião de posições de saúde, prestígio

Comentários

Com o maior índice de respostas deixadas em branco (um pouco mais de um quarto dos candidatos nem sequer tentou respondê-la), a questão 22 configurou-se, surpreendentemente, como a questão mais difícil da prova (apenas 17,4% das notas atribuídas foi acima da nota 3). A expectativa da banca elaboradora era que os candidatos tivessem mais dificuldade em responder à questão 21 do que à questão 22, já que o enunciado dessa última, ao contrário do enunciado da que a antecedeu, fornece uma “pista” orientadora de leitura. Vejamos: a questão 22 demandava que o candidato identificasse um argumento adicional do autor (para se contrapor àqueles que consideram benéfica a expansão da língua inglesa), além dos dois argumentos apresentados em seu próprio enunciado: “o inglês ameaça outras línguas” e “o inglês é, em grande parte, responsável pela distribuição desigual de recursos e conhecimento”. Esperava-se que, guiados pela presença do cognato “languages” e de “unequal distribution”, os candidatos fossem capazes de localizar, no texto, o terceiro argumento, situado entre os dois já dados e, a partir daí, elaborasse um sentido para “acts as a gatekeeper to positions of wealth and prestige both within nations and between nations”. Essa expectativa, entretanto, não se confirmou: um sem número de candidatos foi incapaz de localizar a resposta no texto. O principal motivo de erro absoluto da resposta deveu-se ao fato do candidato considerar que o conectivo “furthermore”, que dá a idéia de adição, introduziria o argumento adicional que se pedia. É curioso que muitos desses candidatos traduziram corretamente o argumento introduzido pelo elemento coesivo “furthermore” – resposta à questão 21 -, indicando que o problema situa-se para além do conhecimento lexical do inglês. Trata-se de uma questão de leitura e de conhecimento das relações estabelecidas entre as partes do texto. É preciso enfatizar a existência de um número não desprezível de candidatos que, embora demonstrando em suas respostas alto nível de conhecimento da língua inglesa, inverteram as respostas (que seriam corretas) às questões 21 e 22, obtendo em ambas notas zero. Muito provavelmente, tal fato foi também favorecido por práticas escolares de ensino e avaliação de leitura, nas quais as perguntas feitas ao aluno-leitor costumam invariavelmente seguir passo a passo a linearidade da configuração textual.

Entre os candidatos que chegaram ao argumento adicional correto, foram comuns falhas na tradução de elementos da resposta. Na resposta selecionada de nota abaixo da média (nota 2), embora o candidato tenha sido bem sucedido em traduzir o termo “gatekeeper”, ele erra ao traduzir “wealth” por “saúde”, provavelmente confundindo o termo com “health”. Assim como na questão 19, a compreensão do termo “within” revelou-se problemática também na questão 22. “Within nations” foi muitas vezes equivocadamente entendido como “sem nações” ou foi simplesmente suprimido da resposta, como fez o candidato que elaborou o exemplo selecionado de nota acima da média (nota 4).


Leia o texto abaixo e responda às questões 23 e 24.

Fascinating facts about the invention of the **Blue Jeans** by **Levi Strauss** in **1873**.

The Gold Rush of 1848 attracted many adventurers to California. One of them was a twenty-year-old named Levi Strauss. Strauss had been a draper, or cloth seller, in New York, and he took a few bolts of cloth to sell on the journey west.

In this manner he earned his way, and by the time he reached California, Levi Strauss had sold everything except a roll of canvas. No one wanted clothes made of canvas! Or did they? It turned out that "up in the diggings," where the miners worked, pants wore out very quickly. So Strauss made some pairs of canvas trousers to sell to miners. More and more miners were coming to Strauss and asking him for a pair of those canvas trousers. Not entirely happy with canvas, Levi started using a new fabric from Genoa, Italy. The weavers there called the fabric "genes". Strauss changed the name to "jeans" and later he called his pants "Levi's". They were popular with cowboys as well as miners. Today, called Levi's or blue jeans, they are popular with men, women, and children in many countries of the globe.

BLUE JEANS



www.ideafinder.com, acessado em 24/01/2003.

23.

- a) Como Strauss conseguiu chegar à Califórnia?
 b) Para quem Strauss vendeu calças feitas de lona? Por quê?

Resposta Esperada

a) (2 pontos)

Vendendo tecidos em sua jornada para o oeste (para a Califórnia).

b) (3 pontos)

Para mineiros, porque suas calças se desgastavam rapidamente em seu trabalho nas minas.

Exemplo Acima da Média

a - Strauss conseguiu chegar à Califórnia vendendo botões e roupas em sua jornada para o oeste.

b - Ele vendeu para os mineiros, pois suas calças não duravam muito onde eles trabalhavam.

Exemplo Abaixo da Média

(1)

- a) A corrida pelo ouro atraiu muitos aventureiros à Califórnia, entre eles Strauss. Ele era vendedor de roupas.
- b) para os mineiros, pois estas eram mais fáceis ^{rápidas} de vestir

(2)

a-) Strauss conseguiu chegar à Califórnia com a venda de seu pequeno estoque de roupas que garantiu a ele condições para sua jornada para o Oeste.

b) Strauss vendeu calças feitas de lona para trabalhadores mineiros porque os mineiros precisavam de calças que poderiam ser rapidamente tiradas como as ~~de~~ feitas por Strauss.

Comentários

A resposta esperada para o item **a** da questão 23 consistia de duas partes: "vendendo tecidos" (1 ponto) e "em sua jornada para a Califórnia" (1 ponto). Na primeira parte da resposta, muitos candidatos confundiram a palavra "cloth" (tecido) com "clothes" (roupas) e traduziram "bolts" (peças/rolos) por "botas". Por ter assim procedido, o candidato que redigiu a resposta selecionada como exemplo de nota acima da média obteve nota 4. Na segunda parte, esperava-se que o candidato compreendesse que a venda de tecidos tivesse ocorrido durante a jornada de Strauss para o oeste. No entanto, vários candidatos - como o que redigiu o segundo exemplo acima (nota 1) - entenderam que a venda acontecera antes da viagem.

A banca corretora considerou que a resposta ao item **b** era composta de três partes: "para os mineiros" (1 ponto), "porque suas calças se desgastavam rapidamente" (1 ponto) e "em seu trabalho nas minas" (1 ponto). A primeira parte desse item não ofereceu dificuldades para a grande maioria dos candidatos. Na segunda, entretanto, foram muitos os vestibulandos que não conseguiram deduzir corretamente o significado de "wear out" (desgastar). Vários deles, parecendo ter considerado isoladamente os significados de "wear" e "out" em "pants wore out very quickly", afirmaram que o motivo pelo qual os mineiros compravam as calças de lona vendidas por Strauss era a necessidade de ter que despi-las rapidamente, ou a possibilidade de poder fazê-lo (ver novamente o exemplo selecionado de nota abaixo da média). Quanto à terceira parte do item **b**, apesar de "up in the diggings" (nas escavações) ser de difícil compreensão, muitos candidatos, fazendo uso de uma estratégia muito produtiva em leitura de textos escritos em uma língua estrangeira, qual seja, não interromper a leitura ao se depararem com expressões desconhecidas, já que muitas vezes um texto se auto-explica, apoiaram-se no que vinha logo a seguir ("where the miners worked") e responderam adequadamente a essa parte da questão: *as calças se desgastavam rapidamente no local onde os mineiros trabalham*.

A questão 23 foi considerada de média dificuldade, sendo que 50,2% dos candidatos obtiveram notas entre 2 e 3.

24. Strauss chamou de "jeans" e, posteriormente, de "Levi's" as calças que passou a fabricar. Justifique cada um desses nomes.

Resposta Esperada

(5 pontos)

Strauss passou a chamar suas calças de "jeans" porque começou a usar um tecido fabricado em Gênova (Itália) e que, por isso, era denominado "genes" (pelos tecelões locais).

O primeiro nome de Strauss era Levi, assim o nome "Levi's" registra a calça como criação sua / é uma alusão à "calça do Levi".

Exemplo Acima da Média

O nome "jeans" veio da palavra "genes", que era como o tecido da calça era chamado. Devido à semelhança do som, Strauss simplesmente mudou de "genes" para "jeans".

"Levi's" foi o nome posterior a "jeans". Strauss nomeou as calças dessa maneira, porque elas eram fabricadas por ele e, em inglês, "s" significa posse. Ou seja, as calças eram fabricadas por Levi - seu sobrenome.

Exemplo Abaixo da Média

"Jeans" significava calças de lona genéricas, com a necessidade de patentear a calça e chamou de "Levi's".

Comentários

A questão 24 não era particularmente difícil, mas respondê-la adequadamente implicava uma leitura atenta do texto, bem como uma redação cuidadosa da resposta, de modo a conseguir reunir e fornecer o conjunto de informações considerado necessário. O baixo índice de notas 5 (5,7%) deveu-se, em grande parte dos casos, ao fato de os candidatos terem omitido algum dado tido como relevante. Em sua tentativa de justificar o nome "jeans", o vestibulando que elaborou a primeira resposta que selecionamos acima (nota 3), por exemplo, omite o fato de que o tecido utilizado por Strauss era chamado de "genes" porque fabricado em Gênova. No outro exemplo selecionado (nota 1), o candidato, ao tentar justificar o nome "Levi's", deixa de fazer referência à necessária associação entre esse nome e o prenome de Strauss. Evidentemente, a omissão de informação importante não foi o único problema verificado nas respostas à questão. O falso cognato "fabric" (tecido) foi responsável por um sem número de respostas equivocadas ('Jeans' veio de 'genes', o nome da fábrica de calças de Strauss na Itália). Vários candidatos – dentre eles o autor da resposta que selecionamos como exemplo de nota acima da média – afirmaram, erroneamente, ser "Levi" o sobrenome do inventor das calças topicalizadas no texto. E não foi nada pequeno o número de candidatos que, demonstrando total desconhecimento do genitivo em inglês, interpretou a letra "s", em "Levi's", como uma referência à inicial de Strauss: *Ele depois chamou a calça de Levi's porque seu primeiro nome era Levi e seu sobrenome começava com a letra "s"*. É importante esclarecer que a banca corretora considerou, quando adequadas, as diferentes formas encontradas pelos vestibulandos para explicar o caso genitivo presente em "Levi's": *O nome Levi's registra a calça como criação de Strauss, já que esse era o seu primeiro nome; Como o primeiro nome dele era Levi, ele deu o nome Levi's para personalizar, patentear sua calça.*